

**CONSELHO MUNICIPAL DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA
DE SANTOS**

LEI DE CRIAÇÃO Nº 2.482 DE 24/09/2007

ATA DO CONSELHO DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA DE SANTOS

Aos 27 de novembro de 2014, os membros do Conselho de Emprego, Trabalho e Renda de Santos, identificados na lista de presença anexa, se reuniram às nove horas na Associação Comercial de Santos, na rua XV de Novembro, nº 137, Santos/SP. A reunião, que passa a ser secretariada pela Sra. Eugenia Salgado Granja, teve início com a apresentação do Sr. Jayme Alves, Relações Institucionais da Valor da Logística Integrada-VLI, enfocando a expansão do Terminal Integrador Portuário Luiz Antônio Mesquita -TIPLAM, localizado no município de Santos, na divisa com o Município de Cubatão. O Sr. Jayme deu início apresentando um vídeo institucional sobre a VLI e em seguida deu continuidade falando sobre o TIPLAM. Destacou que a visão da empresa é transformar a logística do Brasil, dando ênfase total ao modal ferroviário, com o intuito de contribuir para alterar a realidade atual na qual, segundo dados do IBGE de 2009, 61% de toda as cargas do Brasil seguem por modal rodoviário, 21% por ferrovias, 14% por hidrovias e terminais portuários e apenas 0,4% por via aérea. O Tiplam ampliará a competitividade do Porto de Santos, pois o modelo integrado da VLI de alta performance e baixo custo, fará um corredor Centro-Sudeste, do campo ao navio, com sustentabilidade e sem gargalos. O Sr. Jayme comentou que a ferrovia tem um impacto ambiental menor, sendo que a diferença de emissão anual caso o volume incremental do Corredor Centro-Sudeste fosse transportado por rodovia seria da ordem de 1,6 Milhão/Ton. de CO². Outra vantagem, é que haverá a retirada de mais de 1.500 caminhões/dia de Santos. O Sr. Jayme passou a palavra à Sra. Laiza Conceição Coelho, Engenheira do TIPLAM, que apresentou mais detalhes sobre o terminal. Ela iniciou informando que o Tiplam atualmente é especializado no transbordo de fertilizantes, contando com pátio de enxofre para 60 mil toneladas, armazém de fertilizantes com 13 celas para 60 mil toneladas, tanque de amônia com 20 mil toneladas e um Pier de 177 metros de comprimento com descarregador com capacidade de descarga de 1.200 t/hora, além de ferrovia com 7 km de comprimento. A ampliação permitirá, além da movimentação de fertilizantes, o escoamento de soja e açúcar, oferecendo uma alternativa diferenciada e competitiva para o embarque em Santos, aumentando a integração entre a atividade portuária e a malha ferroviária da VLI. Em 2013 foram descarregados cerca de 2,3 milhões de toneladas de fertilizantes, enxofre e amônia e a expectativa após a expansão do TIPLAM e que esse número chegue a cerca de 15,4 milhões de toneladas, incluindo açúcar e grãos. Está previsto investimento de 511 milhões para dragagem do Canal de Piaçaguera, sendo que 58% da área dragada está em Santos e 42 % em Cubatão. Destacou que o investimento previsto entre a dragagem do canal e a expansão do terminal é de cerca de R\$ 2,5 bilhões em Santos e R\$ 261 milhões em Cubatão. A Sra. Laiza passou a palavra à Sra. Elizabeth Pimenta, Analista de Comunicação do Tiplam que abordou as ações que estão sendo desenvolvidas do ponto de vista social e de qualificação profissional. Destacou que há atualmente 917 trabalhadores empregados no Terminal sendo que 70% deles são da região da Baixada Santista, superando até o momento a meta estabelecida de manter pelo menos 50% de mão de obra local nas obras de expansão. A expectativa é que no pico da obra haja 2.500 pessoas trabalhando. A VLI está desenvolvendo várias iniciativas de parcerias com Santos para capacitação de mão de obra local e também está com um programa para desenvolver o comércio local. Informou que estão atualmente com 43 contratadas e que gostariam de ter a oportunidade de conversar com os representantes da Associação Comercial de Santos para avaliar a possibilidade de fazer uma Rodada de Negócios para divulgar a esses terceiros o que pode ser oferecido pelo mercado da cidade e região. A Sra. Niedja, presidente do Conselho Municipal de Emprego, Trabalho e Renda de Santos destacou a presença da Sra. Alba Hannebley, representante da Associação Comercial de Santos, a qual se comprometeu a levar essa sugestão da VLI aos diretores da Associação. A Sra. Elizabeth deu continuidade informando que todas as empresas contratadas são orientadas a fazer o recrutamento da mão de obra nos PATs de Cubatão e Santos, conforme compromissos firmados pela VLI no EIA-RIMA e para obtenção da Licença Prévia e da Licença de Operação. É feita mensalmente a fiscalização pela VLI junto a essas empresas, as quais têm que apresentar evidências de que esse compromisso com a utilização de mão de obra local está sendo cumprido. O Sr. Jayme retomou a palavra e concluiu a apresentação colocando-se à disposição para as perguntas ou comentários dos conselheiros. O conselheiro Valter perguntou qual a previsão de término da ampliação do Terminal ao que o sr. Jayme respondeu que será em 2017. O conselheiro Martins parabenizou os representantes da VLI pelo projeto tão bem feito, tão bem elaborado que

apresentaram, ressaltando que ficou muito feliz em ver um projeto que poderia já ter sido feito há mais de 20 anos e que finalmente agora está sendo possível realizar. Destacou as dificuldades anteriores em relação a realizar obras em áreas que pudessem gerar impacto ambiental, dizendo que não havia caminho para qualquer realização nesse sentido e que finalmente se abriu espaço para que isso ocorra, respeitando-se as condições para realizar essas intervenções de forma sustentável. Também ressaltou que o porto se expandiu muito com a cessão de áreas para as empresas privadas porém não houve nenhum avanço no acesso à região. Tudo continua sendo transportado pela Rodovia Anchieta, obra de 1948 e é muito importante que a ênfase da expansão da VLI seja a ferrovia, fundamental num país de dimensões continentais como o Brasil e que não pode ter um modal como hoje. A Sra. Elizabeth aproveitou para destacar que do ponto de vista da sustentabilidade há 15 projetos de monitoramento ambiental em andamento, com reportes mensais, semestrais e anuais para a CETESB. Está previsto monitoramento constante dos Geobags (que receberão o material degradado que não poderá ser lançado no oceano) e do tratamento da água da dragagem que será devolvida ao canal. O conselheiro Edson perguntou se os projetos de mitigação estão sendo feitos na região ou em outro locais do estado ou país. A Sra. Elizabeth respondeu que o compromisso firmado com os órgãos ambientais é de que a mitigação seja feita na mesma bacia hidrográfica onde está sendo gerado o impacto. As ações são todas desenvolvidas na região. O Sr. Edson também perguntou quais as qualificações profissionais que são necessárias para o projeto de expansão. A Sra. Elizabeth informou que a operação de carregamento e descarregamento do navio é muito importante e pela característica dos equipamentos será feita em treinamentos internos, mas ressaltou que serão necessárias outras qualificações como técnicos de manutenção de ferrovia, técnicos de segurança, técnicos de meio ambiente. A Sra. Niedja, presidente do Coemprego, informou que alguns dos cursos de qualificação profissional solicitados para 2015 já levam em conta algumas dessas necessidades. O Sr. Edson comentou que a Fundação SETTAPORT já oferece cursos nesse segmento de atuação da VLI e gostaria de conversar sobre o assunto. O Sr. Jayme comentou que poderiam mandar o mapeamento posteriormente e ofereceu o seu e-mail (jayme.alves@VLI-logistica.com) para que os conselheiros pudessem fazer contato. O conselheiro Luiz Otávio perguntou quais as ações que a empresa toma para garantir que as contratadas aproveitem a mão de obra local. A Sra. Elizabeth informou que quando uma empresa se propõe a participar da licitação ela recebe uma relação de exigências para a contratação de mão de obra e posteriormente é feita fiscalização mensal para que sejam apresentadas evidências de que são de fato oriundos da região da Baixada Santista. O vice-presidente Adilson ressaltou a importância desse compromisso e sugeriu que as empresas mandassem suas demandas para o Centro Público de Emprego e Trabalho, o que já facilitaria essa busca. A Sra. Elizabeth informou que após reunião com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação tomou conhecimento do trabalho do CPET de Santos e enviou correspondência formal a todas as empresas parceiras da VLI recomendando a utilização do CEPT para colocação de suas vagas, porém nem todas utilizam ainda esse caminho. O Sr. Edson comentou que Cubatão tem um histórico muito ruim em relação a alojamento de empregados vindos de outras localidades e gostaria de saber como a VLI trata esse assunto, quantos alojamentos existem e quem fiscaliza. A Sra. Elizabeth informou que ela é uma das responsáveis por essa fiscalização e que a VLI hoje tem dois alojamentos, um em Guarujá e outro em Cubatão e que todos estão adequados conforme as exigências legais. A Sra. Niedja agradeceu a presença dos representantes da VLI e convidou a Sra. Eugenia Salgado Granja, Coordenadora de Requalificação Profissional para que apresentasse as demandas encaminhadas aos Ministérios referentes à 1ª Pactuação do Pronatec 2015 e o Relatório de Qualificação Profissional. Com a palavra, a Sra. Eugenia iniciou apresentando as demandas encaminhadas em 30 de outubro de 2014 ao Conselho Estadual de Emprego/Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho de SP, atendendo à solicitação desse órgão e dentro do prazo definido pelo mesmo. Foram solicitados os seguintes cursos:

Modalidade**Vagas**

Soldador- Processo Eletrodo Revestido Aço Carbono e Aço Baixa Liga	16
Soldador no Processo TIG em Aço	16
Instalador de Refrigeração e Climatização Doméstica	16
Instalador e Reparador de Redes, Cabos e Equipamentos Telefônicos	16
Laminador e Pintor de Embarcações em Fibra de Vidro	16
Mecânico de Motores de Popa	16
Operador e Mantenedor de Embarcações de Pesca Artesanal	16
Pescador Profissional - POP	16
Programador de Sistemas de Informação	16
Auxiliar de Serviços de Comércio Exterior	16
TOTAL	160

Não havendo questionamentos ou sugestões sobre o tema, a Sra. Eugenia iniciou a apresentação das demandas de Pronatec do município encaminhadas aos Ministérios demandantes para que estes as negociassem com o MEC. Ressaltou que é necessário aguardar todo o trâmite para verificar o que será de fato aprovado pelo MEC. No momento, são solicitações com base nas necessidades de qualificação profissional identificadas considerando os dados de evolução de emprego do CAGED, as análises das Secretarias e as vocações identificadas para o município a serem fomentadas. Seguem abaixo as demandas, conforme o Ministério a que foram encaminhadas:

MINISTÉRIO DE AÇÃO SOCIAL E COMBATE À FOME

Modalidade	Vagas
Conferente de Carga	30
Assistente de Operações de Logística Portuária	30
Soldador de Estruturas em Tubulação em Aço Carbono no Processo TIG	30
Soldador no Processo Eletrodo Revestido Aço Carbono Baixa Liga	20
Arrumador e Conferente de Carga	30
Instalador de Refrigeração Climatização Doméstica	30
Instalador e Reparador de Rede de TV a cabo	20
Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	30
Instalador e Reparador de Linhas de Sistema de Telefonia	20
Montador e reparador de computadores	30
Pizzaiolo	30
Costureiro	30
Pintor Restaurador	20
Organizador de Eventos	30
Promotor de Vendas	30
Cuidador de Idoso	30
Depilador	30
Maquiador	30
TOTAL MDS	470

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Modalidade	Vagas
Auxiliar de Laboratório de Saúde	16
Balconista de Farmácia	16
Laminador e Pintor de Embarcações de Fibra de Vidro	16
Mecânico de Motores de Popa	16
Mecânico de Freios, Suspensão e Direção de Veículos Leves	32
Soldador no Processo Eletrodo Revestido de Aço Carbono e Aço Baixa Liga	32
Soldador no Processo TIG em Aço	32
Agente de Inspeção de Qualidade	16
Despachante Aduaneiro	64
Operador de Supermercados	16
Promotor de Vendas	16
Vendedor	16
Desenhista de Produtos Gráficos WEB	20
Desenvolvedor de Aplicativos para Mídias Digitais	20
Desenvolvedor de Jogos Eletrônicos	20
Montador e Reparador de Computadores	20
Montador e Reparador de Periféricos	20
Programador de Sistemas	20
Programador de WEB	20
Eletricista de Linhas Elétricas de Alta e Baixa Tensão	32
Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	32
Instalador de Refrigeração e Climatização Doméstica	64
Instalador Montador de Elevadores	20
Mantenedor Ferroviário de Via Permanente	16

Mantenedor Mecânico de Locomotivas	16
Operador de Equipamentos de Guindar	32
Mestre de Obras	32
Assistente de Produção Cultural	20
Auxiliar de Cenotecnia	20
Costureiro	20
Eletricista de Audiovisual	20
Editor de Vídeo	20
Figurista	20
Iluminador Cénico	20
Maquiador Cénico	20
Operador de Edição de Audio	20
Operador de Câmera	20
Operador de Editoração Eletrônica	20
Contrarregra	20
Sonoplasta	20
Tradutor e Elaborador de Legendas	20
Inglês Básico	20
Inglês Intermediário	20
Maquinista de Cenário	20
Costureiro Industrial de Vestuário	64
Assistente de Controle de Qualidade	32
Pescador Artesanal de Ambiente Marinho	20
Pescador Profissional - POP	20
Piscicultor	20
Operador de Beneficiamento de Pescado	20
Operador Mantenedor de Embarcações de Pesca Artesanal	20
Agente de Observação de Segurança	30
Bombeiro Civil	30
Monitor de Sistemas Eletrônicos de Segurança	30
TOTAL MTE	1318

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

Modalidade	Vagas
Assistente de Operação Logística Portuária	203
Arruamador e Conferente de Cargas	270
Operador de Empilhadeira	220
Operador de Pá Carregadeira	5
Operador de Minicarregadeira	1
Eletricista de Linhas Elétricas de Alta e Baixa Tensão	5
Eletricista de Manutenção Ferroviária	2
Mantenedor Mecânico de Locomotivas	2
Manobrista Ferroviário	10
Mecânico de Motores a Diesel	2
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) - Básico	2
TOTAL MDIC	722

MINISTÉRIO DO TURISMO

Modalidade	Vagas
Auxiliar de Garçom (Cumim)	30
Camareira em Meios de Hospedagem	30
Copeiro	30
Recepcionista em Meios de Hospedagem	30
TOTAL MTUR	120

O conselheiro Adilson perguntou qual o prazo para retorno do MEC. A Sra. Eugenia explicou que em princípio foi informado que após 20 de novembro já estaria divulgado no SISTEC o que teria sido aprovado, porém houve um adiamento desse prazo por dificuldades em algumas localidades do país com o envio das demandas, as quais puderam ser entregues até a data de hoje (27/11). A partir de

28/11/2014 terá início o processo de análise das demandas por parte do MEC. A expectativa é que tenhamos retorno ainda em dezembro. Após a liberação pelo MEC, será apresentado o rol de cursos aos ofertantes para que eles digam quais têm condições de realizar. Após homologadas as vagas é que é feita a divulgação, que costuma ocorrer na primeira quinzena de janeiro. Cada demandante fará as pré-matrículas dos cursos que solicitou. Ex.: a SEAS faz nos CRAS, SEDES no CPET, MDIC no CENEP e SETUR no própria secretaria. O conselheiro Adilson propôs que, diante da indefinição do prazo, caso a homologação ocorra entre as reuniões do Coemprego, a divulgação seja feita por e-mail aos conselheiros, para que os mesmos possam divulgar ao maior número de pessoas. A Sra. Eugenia ressaltou que isso será feito como já vem sendo praticado habitualmente, mas nem sempre conseguimos o tempo que gostaríamos para divulgação. Muitas vezes, o prazo entre a informação do cursos homologados e início das matrículas é tão pequeno que o tempo para divulgação fica realmente muito exiguo. Não havendo mais nenhuma questão sobre o assunto e estando todos de acordo com os cursos solicitados, a Sra. Eugenia informou os conselheiros sobre a nova modalidade de Pronatec lançada no mês de outubro 2014, o Pronatec Aprendiz. Destacou que é um programa que visa o financiamento da formação teórica dos aprendizes para as micro e pequenas empresas e para todos os estabelecimentos que não sejam contribuintes dos Serviços Nacionais de Aprendizagem. O programa destina-se aos jovens de 15 a 24 anos e preferencialmente àqueles adolescentes afastados do trabalho infantil ou em situação de acolhimento/abrigo, aos alunos matriculados no ensino médio da rede pública, aos jovens com mais de 18 anos matriculados no EJA fundamental ou médio, aos jovens com ensino médio concluído e a pessoas com deficiência acima de 15 anos. Informou que no Pronatec Aprendiz são necessárias pelo menos 400 horas de formação. Por esse motivo, foram estabelecidos Itinerários Formativos que agregam cursos FIC do Guia Pronatec dentro de temas afins para atingir a carga horária mínima desejada. Neste primeiro momento poderiam ser solicitadas formações nas áreas de informática, operação de loja e varejo, serviços administrativos e alimentação. As solicitações devem ser feitas por Itinerário. Também é possível solicitar cursos técnicos, já que estes normalmente tem mais de 400h. Seguem abaixo os cursos solicitados para o Pronatec Aprendiz:

ITINERÁRIO FORMATIVO - Serviços Administrativos	Carga Horária	Vagas
Almoxarife	160	
Auxiliar de Arquivo	160	
Auxiliar Administrativo	160	
	480h	30
NÍVEL TÉCNICO		
Técnico em Administração	800h	30

A Sra. Eugenia explicou aos conselheiros que foram solicitados para esse primeiro momento cursos que possam abranger um número mais amplo de estabelecimentos. Deixou claro que a qualificação não é a questão principal neste momento. O maior desafio é conseguir a adesão dos micro e pequenos empreendedores ao programa, uma vez que não há a obrigatoriedade de que eles tenham aprendizes. O trabalho a ser feito é de sensibilização e envolvimento deste empreendedores com o programa. Essa sensibilização está a cargo da Secretaria Nacional da Micro e Pequena Empresa e da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, que divulgarão o programa e suas vantagens. O objetivo é que essas empresas abram vagas de aprendiz no sistema Mais Emprego, para que a SEAS por meio dos CRAS/CREAS faça a inscrição dos jovens interessados, encaminhe-os ao Posto SINE local que os enviará para seleção nas empresas e aqueles que forem contratados serão matriculados nos cursos aprovados pelo MEC para o município. A Sra. Eugenia comentou que essa sensibilização certamente demandará tempo, uma vez que o programa está em sua fase inicial e a quase totalidade das empresas desconhece a modalidade. Ressaltou que os cursos foram pedidos para que se todo o processo conseguir caminhar até o primeiro semestre de 2015, havendo aprendizes já contratados pelas empresas, seja possível oferecer cursos para esses jovens. Em relação ao assunto o Sr. Plínio sugeriu fazer consultas ao Sindicato do Comércio para identificar os empresários que poderiam ser sensibilizados para o tema. Outra fonte sugerida por ele foi a RAIS, fazendo a consulta das empresas por número de empregados para verificar quais poderiam participar do programa. A Sra. Eugenia comentou que era uma ideia interessante e que poderia ser passada ao Coordenador de Articulação de Demandas da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de São Paulo, Sr. Atilio Machado Peppe, que está à frente do processo de divulgação no estado. Finalizando, a Coordenadora de Requalificação Profissional lembrou os conselheiros sobre as vagas de qualificação que foram oferecidas gratuitamente no município no mês de outubro de 2014, que fechou com um total de 365. Na sequência passou a apresentar as vagas gratuitas ofertadas no mês de novembro 2014:

INICIATIVA	Vagas
Secretaria de Assistência Social	
SENAC – Práticas Administrativas de Escritório	20
Subtotal	20
PRONATEC FIC – ESCOLÁSTICA ROSA	
Almoxarife	30
Subtotal	30
VIA RÁPIDA SENAT – ADMR/ZN	
Arrumação e Conferência de Carga	30
Subtotal	30
ESCOLA REMOTA SENAI – MERCADO MUNICIPAL	
NR-10	10
Subtotal	10
Total	90

Concluída a apresentação do Relatório de Qualificação Profissional, a Sra. Niedja deu segmento à pauta, justificando a ausência da Sra. Rosana Spinucci Lara por compromisso profissional e apresentando o relatório mensal do Centro Público de Emprego e Trabalho relativo ao fechamento do mês de outubro/2014:

SERVIÇOS	META DO MTE (ANO)	META DO MTE (Projeção mensal)	RESULTADO – OUTUBRO/2014
Trabalhadores Inscritos	19.707	1642	282
Vagas captadas	9.852	821	1.105
		Vagas de reposição	1.020
		Vagas novas	85
Colocações	3.285	274	30
Candidatos encaminhados	19.707	1642	994
Seguro desemprego	4.736	395	138
Emissão de CTPS	Não há (serviço adicional)		206
Orientação – processo de seleção	Não há (serviço adicional)		0
CARGOS TOP 10	<ol style="list-style-type: none"> 1. Auxiliar de Limpeza 2. Controlador de Entrada e Saída 3. Pedreiro 4. Auxiliar de Linha de Produção 5. Salva Vidas 6. Consultor de Vendas 7. Mecânico de Refrigeração 8. Auxiliar de Mecânico de Refrigeração 9. Motorista de Caminhão 10. Copeiro de hospital 		

Concluída a apresentação, a Presidente entrou no último item da pauta: os assuntos gerais. O Sr. Plínio comentou sobre uma minuta de proposta que havia elaborado para levar uma reflexão sobre o mundo do trabalho aos alunos do Ensino Fundamental, conforme já apresentado em reunião anterior do Coemprego e tratado com o grupo designado para discutir o assunto, dizendo que gostaria de saber a opinião dess grupo sobre ela. A Sra. Niedja informou que o grupo já havia tomado conhecimento da proposta e já está tentando agendar uma reunião com a SEDUC para discutir como encaminhar o trabalho junto aos alunos. Convidou o Sr. Plínio a compartilhar com todos os conselheiros a poposta inicial elaborada. O Sr. Plínio tomou a palavra e explicou rapidamente os motivos que justificam a necessidade desse trabalho com os jovens, destacando que é fundamental porque a juventude está cada vez mais se distanciando do mundo do trabalho. Muitos jovens já saem da escola com a expectativa de serem empreendedores, de terem seu próprio negócio. Muitas vezes

acabam abrindo um negócio e não tendo sucesso e aí voltam para atuar como empregados. Passam de empreendedor frustrado a trabalhador infeliz. O que se propõe é discutir, resgatar o conceito de trabalhador, independente se vai atuar como empreendedor ou como empregado. Não importa a forma, o importante é ajudar nesse entendimento do que é o trabalho, pois a juventude não percebe o trabalho como instrumento de transformação. A proposta tem como objetivo introduzir os alunos das Escolas Municipais de Ensino Fundamental, penúltimo e último ano, no universo sociocultural do Mundo do Trabalho, por meio de dinâmicas de grupo, explorando a livre associação por parte dos alunos com o tema proposto. Na proposta consta a apresentação de filme Tempos Modernos como estímulo para início das discussões; abordagem da evolução histórica do Mundo do Trabalho; identificação do trabalho predominante nas famílias dos adolescentes; concurso público sobre o tema. Todo o trabalho seria desenvolvido dentro do período de comemorações da Semana do Trabalho no mês de maio, dando sentido a essa abordagem sociocultural dentro da grade curricular. A Sra. Niedja sugeriu que a proposta fosse formatada e após a reunião com a SEDUC o resultado seria trazido para apresentação ao Coemprego. Nada mais havendo a tratar, a presidente deu por encerrada a reunião, determinando a lavratura da ata por mim, Eugenia Salgado Granja, e que segue assinada pela presidente do Conselho de Emprego, Trabalho e Renda de Santos, Niedja de Andrade e Silva Forte dos Santos, no dia 27 de novembro de 2014.



NIEDJA DE ANDRADE E SILVA FORTE DOS SANTOS
PRESIDENTE



EUGENIA SALGADO GRANJA
SECRETÁRIA EXECUTIVA EM EXERCÍCIO

